



## **NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL n° 025/2016**

### **CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGA DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL SISTEMÁTICA DO CONCURSO E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS CANDIDATOS**

**ÁREA: ENTMOLOGIA AGRÍCOLA**

**SUBÁREA: CONTROLE QUÍMICO DE PRAGAS**

#### **1. DAS PROVAS E TÍTULOS**

O Concurso Público de Provas e Títulos, nos termos da Resolução CONDIR 03/2015, e de acordo com o Edital nº025/2016, será realizado em duas etapas, contemplando as seguintes avaliações:

**Primeira etapa:** Prova Escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório.

**Segunda etapa:**

- a) Prova Didática Pedagógica, valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório;
- b) Apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para a realização de cada prova, sendo desclassificados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem. Todos os candidatos deverão apresentar domínio dos padrões de língua culta portuguesa, tanto na expressão oral (prova didática), quanto na expressão escrita (prova escrita).

A apreciação de títulos e a prova didática serão realizadas como etapa posterior à prova escrita e somente participarão os candidatos aprovados na 1ª etapa, respeitando os 2 (dois) dias dos prazos recursais da 1ª etapa.

#### **2. DA PROVA ESCRITA (1ª ETAPA DO CONCURSO)**

A Prova escrita, valendo 100 pontos e de caráter eliminatório e classificatório, será realizada em conformidade com o item 6.4 do Edital 025/2016. O início dos trabalhos ocorrerá com o sorteio



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Av. Amazonas s/n. Bloco 2E sala 153 , Campus Umuarama, 38400-902 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3225-8444



do tema da prova escrita que será realizado no dia **12 de junho de 2016 às 7h30**, no Bloco 5R, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG – CEP: 38408-100.

O tema da prova será sorteado a partir de lista elaborada sobre assuntos ou pontos do programa do concurso listados no Tópico 5 destas Normas Complementares, sendo o sorteio realizado conforme os itens 6.4.1 e 6.4.2 do Edital 025/2016. A prova escrita terá início 01 (uma) hora após o encerramento da sessão de abertura a ser realizada pela DIRPS, sendo facultado ao candidato ausentar-se do local da prova e realizar consultas de quaisquer tipos neste intervalo. O candidato deverá estar presente no horário de início da prova, não sendo permitida a entrada do candidato após este horário. O candidato deverá cumprir o tempo mínimo de sigilo de uma hora e disporá do tempo máximo de quatro horas para realização da prova escrita.

A Prova Escrita será na forma dissertativa e a avaliação seguirá os critérios e pontuações constantes no item 6.4.8 do Edital 025/2016.

A nota parcial atribuída por cada avaliador será arredondada em duas casas decimais para cima. A nota final da prova escrita, de cada candidato, será obtida pela média aritmética simples das notas parciais atribuída pelos avaliadores, arredondando-a em duas casas decimais para cima. Será considerado desclassificado do concurso o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 pontos na prova escrita.

### **3. DA PROVA DIDÁTICA (2ª ETAPA DO CONCURSO)**

A prova didática, valendo 100 pontos e de caráter eliminatório e classificatório, será realizada em conformidade com o item 6.5 do Edital 025/2016. Somente os candidatos aprovados na prova escrita participarão desta prova. **A prova didática será aplicada no dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições**, no endereço [www.editais.ufu.br](http://www.editais.ufu.br).

O tema da prova didática será sorteado, por um dos candidatos escolhidos ao acaso pela Comissão Julgadora, a partir de lista elaborada sobre assuntos ou pontos do programa do concurso. O ponto sorteado na prova escrita não fará parte dos temas para a prova didática. Em seguida, os candidatos poderão se ausentar para se prepararem para a prova didática e deverão retornar ao local no horário de realização desta prova e entregar para a Comissão Julgadora do processo seletivo todo o material didático que será utilizado em sua prova didática, a saber: plano de aula, disquete, CD, DVD, 'pen drive', etc. No momento da prova didática, somente poderá ser utilizado pelo candidato, o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Av. Amazonas s/n. Bloco 2E sala 153 , Campus Umuarama, 38400-902 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3225-8444



material que ele previamente entregou para a secretária do processo seletivo. A prova será realizada por ordem de inscrição, mediante apreciação do Plano de Aula do candidato, a ser entregue impresso para os membros da Comissão Julgadora, no início da realização da prova didática. O plano de aula deve conter, pelo menos: objetivos, tópicos a serem ministrados, método, recursos didáticos e bibliografia. O candidato disporá de lousa, giz, um projetor multimídia e um computador portátil com pacote básico de aplicativos (BR Office), caso necessite fazer uso desses recursos, sendo vedada a utilização de qualquer outro tipo de equipamento. Não será permitido o uso de conexão com a Internet. A UFU não se responsabilizará por eventuais falhas no funcionamento/estabilidade nos equipamentos disponibilizados. A prova didática terá duração mínima de quarenta minutos e máxima de cinquenta minutos.

A Prova Didática será avaliada seguindo os critérios e pontuações constantes no item 6.5.2.1 do Edital 025/2016.

A nota parcial atribuída por cada avaliador será arredondada em duas casas decimais para cima. A nota final da prova didática, de cada candidato, será obtida pela média aritmética simples das notas parciais atribuída pelos avaliadores, arredondando-a em duas casas decimais para cima. Será considerado desclassificado do concurso o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 pontos na prova didática.

#### **4. DA APRECIÇÃO DE TÍTULO (2ª ETAPA DO CONCURSO)**

Apreciação de títulos, valendo 100 pontos e de caráter classificatório. Os títulos deverão ser obrigatoriamente comprovados e serão valorizados em conformidade com o item 6.6 do Edital 025/2016. Abrangerá as atividades didáticas e/ou profissionais e a produção científica, **relativos aos últimos 5 (cinco) anos**. A apresentação dos títulos, compreenderá de uma cópia encadernada do *curriculum lattes*, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científicas e/ou profissionais, com cópias dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros, na mesma ordem apresentada. Somente serão aceitos documentos comprobatórios em que conste período declarado. **Os Títulos deverão ser entregues no dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições, no endereço [www.editais.ufu.br](http://www.editais.ufu.br)**. Serão desconsiderados ou desclassificados os títulos que não preencherem devidamente aos requisitos da comprovação. Cada título será pontuado uma única vez, sendo considerado o título acadêmico de maior grau, de acordo com o Edital que rege este concurso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Av. Amazonas s/n. Bloco 2E sala 153 , Campus Umarama, 38400-902 - Uberlândia, MG  
Fone: (34) 3225-8444



## 5. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

1. Características físico-químicas e absorção, translocação e metabolismo de inseticidas em vegetais;
2. Características físico-químicas e dinâmica de inseticidas no solo, água e ar;
3. Resistência de insetos aos inseticidas;
4. Biologia molecular aplicada aos estudos toxicológicos com insetos;
5. Métodos analíticos de identificação e quantificação de inseticidas;
6. Produtos fitossanitários: aspectos regulatórios, receituário agrônomo, descarte de embalagens e impacto ambiental;
7. Mecanismo de ação de inseticidas neurotóxicos;
8. Mecanismos de ação de inseticidas reguladores de crescimento de insetos, respiração celular e de origem microbiana;
9. Mecanismos de ação de novos grupos de inseticidas: derivados de ácidos tetrônico e tetrâmico e moduladores dos receptores de rianodina;
10. Efeitos de inseticidas em organismos benéficos.

## 6. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AGROJURIS. **Curso de receituário agrônomo**. Viçosa: AgroJuris Informática Rural, 2010. 262 p.

ALTIERI, M.A. **Biodiversity and pest management in agroecosystems**. New York: Haworth, 1994, 185 p.

ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. **O Papel da biodiversidade no manejo de pragas**. Ribeirão Preto: Holos, 2003, 226 p.

BEZERRA, A.R. NOGUEIRA, N.D.; PAULA, S.V. Agrotóxicos: legislação e fiscalização em Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, v. 20, n. 197, p. 97-104, 1999.

CASIDA, J. E.; QUISTAD, G. B. Golden age of insecticide research: past, present, or future? **Annual Review of Entomology**, 1998, v. 43, p. 1-16.

CROFT, B. A. **Arthropod biological control agents and pesticides**. New York: John Wiley & Sons, 1990, 723 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Av. Amazonas s/n. Bloco 2E sala 153 , Campus Umuarama, 38400-902 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3225-8444



DEGRANDE, P.E.; REIS, P.R.; CARVALHO, G.A.; BELARMINO, L.C. Metodologia para avaliar o impacto de pesticidas sobre inimigos naturais. In: PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. **Controle Biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole. p. 71-93, 2002.

DENT, D. **Insect pest management**. New York: CABI Publishing, 2000, 432 p.

DESNEUX, N.; DECOURTYE, A.; DELPUECH, J. The sublethal effects of pesticides on beneficial arthropods. **Annual Review of Entomology**, 2007, v. 52, p. 81–106.

FERRÉ, J.; VAN RIE, J. Biochemistry and genetics of insect resistance to *Bacillus thuringiensis*. **Annual Review of Entomology**, 2002, v. 47, p. 501-543.

FOERSTER, L. A. Seletividade de inseticidas a predadores e parasitóides. In: PARRA, J.R.P.; P.S.M. BOTELHO; B.S. CORRÊA-FERREIRA; J.M. SIMÕES BENTO. **Controle Biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole. 2002. p. 95-114.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002, 920 p.

GELMINI, G.A. et al. **Agrotóxicos e afins: coletânea de legislação básica e correlata**. Campinas: Coordenadoria de Defesa Agropecuária, 2004. Tomo V. 225p.

GUERRA, M.S.; SAMPAIO, D.P.A. **Receituário agrônomo**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 436 p.

HAROWITZ, A.R.; ISHAAYA, I. **Insect pest management: Field and protected crops**. Springer-Verlag, 2004, 344p.

ISHAAYA, I. **Biochemical sites of insecticide action and resistance**. New York: Springer, 2000, 343p.

ISHAAYA, I.; DEGHEELE, D. **Insecticides with novel modes of action. mechanism and application**. Springer-Verlag, 1998, 289p.

IVES, A.R.; ANDOW, D.A. Evolution of resistance to Bt crops: directional selection in structured environments. **Ecology Letters**, 2002, v. 5, p. 792-801.

KRIEGER, R. **Haye's Handbook of Pesticide Toxicology**. London: Academic Press, 2010, 2342 p.

MATTHEWS, G.A. **Pesticide application methods**. 3 ed. London: Blackwell Science, 2000. 432 p.

MATTHEWS, G.A. **Pesticides: health, safety and the environment**. Oxford: Blackwell, 2006, 235 p.

MINGUELA, J. V. ; CUNHA, J.P.A.R. **Manual de aplicação de produtos fitossanitários**. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. v. 1. 588p

MORIARTY, F. **Ecotoxicology. The study of pollutants in ecosystems**. Academic Press, 1999, 347p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Av. Amazonas s/n. Bloco 2E sala 153 , Campus Umuarama, 38400-902 - Uberlândia, MG  
Fone: (34) 3225-8444



OMOTO, C. Modo de ação de inseticidas e resistência de insetos a inseticidas. In: GUEDES, J.C.; COSTA, I.D.; CASTIGLIONI, E. (Org.) **Bases e técnicas do manejo de insetos**. Santa Maria: Pallotti, 2000. p.31-49.

PERRY, A.S.; YAMAMOTO, I.; ISHAAYA, I.; PERRY, R.Y. **Insecticides in agriculture and environment. Retrospects and prospects**. Springer-Verlag, 1998, 261p.

RADCLIFFE, E. B., HUTCHISON, W. D.; CANCELADO, R. E. **Integrated pest management: concepts, tactics, strategies and case studies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009, 529 p.

ROUSH, R. T.; TABASHNIK, B. E. **Pest resistance in arthropods**. New York: Chapman and Hall, 1990. 303 p.

SILVA JR., D.F. **Legislação Federal (Incluso CF 88 Atualizadas): agrotóxicos e afins**. São Paulo: Indax Adv., 2003. 392 p.

SILVA, C.M.M.S; FAY, E.F. **Agrotóxicos e ambiente**. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2004. 400 p.

STENERSEN, J. **Chemical pesticides. Mode of action and toxicology**. CRC Press, 2003, 296p.

YU, S.J. **The toxicology and biochemistry of insecticides**. Boca Raton: CRC Press, 2008, 276p.  
ZAMBOLIM, L; CONCEIÇÃO, M.Z. da; SANTIAGO, T. **O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. Viçosa: UFV, 2014. 564 p.

ZLOTKIN, E. The insect voltage-gated sodium channel as target of insecticides. **Annual Review of Entomology**, 1999, v. 44, p. 429-455.